

Preços sobem 0,16% em março

A taxa oficial de inflação do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apresentou uma desaceleração em março, registrando um aumento de 0,16%. Esse resultado representa uma queda de 0,67 ponto percentual em relação à inflação de fevereiro, que foi de 0,83%. A inflação acumulada no ano está em 1,42%. E, nos últimos 12 meses, os preços subiram 3,93%.

Parte da desaceleração na taxa de inflação pode ser atribuída ao fato de que, em fevereiro, os preços da Educação registraram um aumento significativo devido aos ajustes geralmente realizados no início do ano letivo, o que não se repetiu em março.

Inflação no Brasil, em percentual.

	Fev./24	Mar.24	Var. (p.p.)
Variação mensal	0,83	0,16	-0,67
Acumulada no ano	1,25	1,42	0,17
Em 12 meses	4,50	3,93	-0,57

O resultado do mês foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 0,53% nos dos preços do grupamento com maior peso (21,3%) no IPCA deste mês: Alimentos e Bebidas. Entretanto, o aumento foi menos intenso em comparação com fevereiro deste ano, quando os preços dos alimentos e bebidas subiram 0,95%.

Transportes é o segundo grupo com maior peso no IPCA (20,7%), seguido de Habitação (15,3%), Saúde (13,4%), Despesas Pessoais (10,2%), Educação (5,8%), Comunicação (4,8%), Vestuário (4,8%) e Artigos de Residência (3,8%).

O índice de difusão do IPCA, que mostra o percentual de itens com aumento de preços, foi de 55,7% em março, recuando -1,33 p.p. na comparação com o mês anterior, e aliviando a disseminação dos aumentos de preços entre os produtos da cesta. No entanto, este indicador permanece acima dos 50% pelo sexto mês consecutivo.

A inflação de serviços desacelerou de 1,06% em fevereiro para 0,10% em março, resultado da menor pressão dos gastos com educação. A variação acumulada em 12 meses é de 5,09%. A inflação de itens monitorados também desacelerou no mês, sendo influenciada pela alta mais moderada dos preços da gasolina. O índice foi de 0,25% em março, após alta de 0,88% em fevereiro. Em 12 meses, o índice foi de 6,39%.

Nesse contexto, as expectativas de mercado para o IPCA no final de 2024 são de 3,76%, no relatório FOCUS de 05/04/2024. Já para o final de 2025, a expectativa era de que a inflação oficial feche o próximo ano em 3,53%. Além disso, para os preços administrados, a estimativa era de que o nível seja de 4,13% no final de 2024. Enquanto, para o final de 2025, projeta-se 3,92%. Por fim, o mercado permanece com a visão de que a SELIC fechará 2024 em 9,00%.

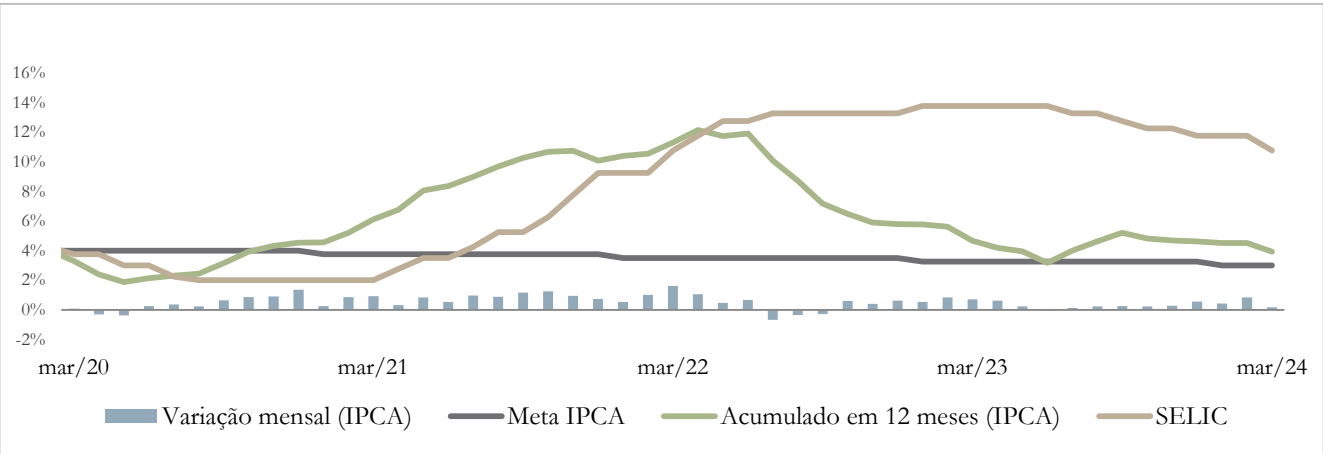
Expectativas do mercado

	2024	2025
IPCA (var. %)	3,76	3,53
SELIC (%a.a)	9,00	8,50
IPCA Administrados (var.%)	4,13	3,92

Fonte: Relatório FOCUS de 05/04/24 – BACEN.

Variação do IPCA e da SELIC

IPCA cresce 0,16% no mês. A expectativa do mercado para a inflação em 2024 é de 3,76%.



Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, seis tiveram alta em março. A maior variação (0,53%) e o maior impacto (0,11 p.p.) vieram de Alimentação e Bebidas. Entre os itens, as maiores altas foram nos preços do Morango (21,6%), da Abobrinha (18,9%) e do Limão (15,4%). A alta nos preços para os subgrupos 'alimentação dentro ou fora do domicílio' também desacelerou no mês. A taxa para Alimentação no Domicílio foi de 0,59% em março, após alta de 1,12% em fevereiro. Para 'Alimentação fora do domicílio', a taxa desacelerou de 0,49% em fevereiro para 0,35% em março.

Os preços do grupamento de 'Saúde e cuidados pessoais' avançaram 0,53% no mês, impactando o IPCA em 0,11 p.p. A alta foi impulsionada pelo aumento de 0,69% dos preços do subgrupo 'Serviços de Saúde. Entre os itens, registraram aumento os produtos para a pele (2,4%), Oftalmológicos (1,44%) e Aparelho Ortodôntico (1,3%). No acumulado em doze meses, saúde e cuidados pessoais acumulou inflação de 6,24%

As despesas pessoais cresceram 0,33% no mês (impacto de 0,06 p.p no IPCA). A alta foi impulsionada pelo aumento de 0,49% dos preços do subgrupo 'Serviços Pessoais'. Entre os itens, destacam-se aumentos significativos, como a alta de 5,14% no preço do Cinema, teatro e concertos; um aumento de 4,36% em Material para Caça e Pesca e um acréscimo de 1,26% nos serviços de manicure. No acumulado em doze meses, as despesas pessoais acumularam inflação de 5,03%.

Habitação registrou inflação 0,19% na passagem de mês, o que impactou o IPCA em 0,03 p.p. A alta foi impulsionada pelo aumento de 0,20% dos preços do subgrupo 'Encargos e Manutenção', devido ao aumento dos preços de aluguéis e taxas, que aumentaram 0,29%. No acumulado em doze meses, o grupo de habitação tem inflação de 4%.

Os preços dos itens relacionados à Educação desaceleraram no mês. O índice foi de 0,14% em março, após alta de 4,98% em fevereiro. A alta no mês foi influenciada pela alta de 1,14% em itens de papelaria. No acumulado em doze meses, o grupo educação tem o maior índice de inflação com 6,92%.

Vestuário mostrou inflação 0,03% em março, não tendo impacto no IPCA. No mês anterior, os preços desse grupo haviam registrado uma queda de 0,44%. O resultado deste mês é atribuído principalmente à alta nos preços de tecidos e armarinhos (0,52%) e joias e bijuterias (0,26%).

No campo negativo, destaca-se a queda de Transportes (-0,33% e -0,07 p.p.), Comunicação (-0,13% e -0,01 p.p.), e Artigos de Residência (-0,04%). Em Transportes, houve queda nos preços da passagem aérea (-9,14%). Entre os combustíveis (0,17%), tiveram alta: etanol (0,55%) e gasolina (0,21%), enquanto gás veicular (-2,21%) e óleo diesel (-0,73%) registraram recuo nos preços.

IPCA por agrupamento – março de 2024, acumulado no ano e em 12 meses – em %.

Preço de Alimentação e Bebidas sobe 0,53% no mês.

	Variação mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	Impacto (p.p)
Índice Geral	0,16	1,42	3,93	0,16
Alimentação e bebidas	0,53	2,88	3,1	0,11
Saúde e cuidados pessoais	0,43	1,92	6,24	0,06
Despesas pessoais	0,33	1,21	5,03	0,03
Habitação	0,19	0,7	4	0,03
Educação	0,14	5,47	6,92	0,01
Vestuário	0,03	-0,28	2,85	0,00
Artigos de residência	-0,04	0,11	-0,16	0,00
Comunicação	-0,13	1,35	0,64	-0,01
Transportes	-0,33	-0,27	3,7	-0,07

Fonte: IBGE. Nota: valores em ordem decrescente para a 'variação mensal', desconsiderando-se o índice geral.

De acordo com o IBGE, para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 01 de março a 28 de março de 2024 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de janeiro a 29 de fevereiro de 2024 (base).